

PATOLOGIAS CLÍNICAS APRESENTADAS POR CANINOS EM CLÍNICA VETERINÁRIA

RESUMO

Juliana Barbara Silva Souza

juliana.b.27@hotmail.com

<http://orcid.org/0000-0002-1781-6538>

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
(UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil

Marcos Vinícius Ramos Afonso

markvinycius@hotmail.com

<http://orcid.org/0000-0003-4694-5010>

Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
(UNICERP), Patrocínio, Minas Gerais, Brasil

INTRODUÇÃO: Os animais de companhia estão susceptíveis a acometimento por diversas enfermidades durante a vida, sendo que a prevalência pode variar de acordo com as características do animal e a região. Desta forma os estudos das principais enfermidades em uma dada localidade favorecem para o raciocínio clínico, diagnóstico e tratamento.

OBJETIVO: Avaliar as principais causas de atendimento clínico de cães e principais exames solicitados.

MATERIAL E MÉTODOS: Foram avaliados os prontuários clínicos de cães atendidos em clínica veterinária entre 2019 a 2021. Foram coletados e gatos os dados pertinentes à doença e ao animal, como espécie, raça, sexo, idade, peso, diagnóstico, sintomatologias e exames. Todos os dados foram anotados e dispostos no programa *Microsoft Office Excel* para tabulação e análise dos mesmos.

RESULTADOS: Foram atendidos 329 cães, sendo que o maior número de atendimentos foi destinado a fêmeas. Dentre as características dos animais, observou-se maior prevalência para sem raça definida, adultos e de pequeno porte. Para as principais enfermidades apresentadas pelos cães se destaca as de origem do trato gastrointestinal, alterações tegumentares e problemas musculo esquelético. Os principais exames complementares solicitados foram o hemograma completo, avaliação de enzimas bioquímicas e ultrassonografia.

CONCLUSÃO: Os cães são comumente acometidos por distúrbios gastrointestinais, sendo o hemograma completo e exame de rotina mais realizado nos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Afecções; Cão; Clínica; Enfermidade.

Aprovado em: 16/01/2023

DOI: <http://dx.doi.org/10.17648/2525-2771-v1n12-1>

Correspondência:

Juliana Barbara Silva Souza

Endereço: Rua Benedito José Esteves, 937,
Bairro: Marciano Brandão, Patrocínio, MG,
Brasil.

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos
da Licença Creative Commons-Atribuição
4.0 Internacional.

CLINICAL PATHOLOGIES PRESENTED BY CANINES IN A VETERINARY CLINIC

ABSTRACT

INTRODUCTION: Companion animals are susceptible to illnesses during life, and the prevalence may vary according to the characteristics of the animal and the region. Thus, studies of the main diseases in a given location favor clinical reasoning, diagnosis and treatment.

OBJECTIVE: Evaluate the main causes of clinical care for dogs and the main exams requested.

METHODS: The clinical records of dogs treated at a veterinary clinic between 2019 and 2021 were evaluated. Data pertinent to the disease and the animal, such as species, breed, sex, age, weight, diagnosis, symptoms and exams, were collected from cats. All data were recorded and arranged in the Microsoft Office Excel program for tabulation and analysis.

RESULTS: A total of 329 dogs were assisted, with the largest number of assistance being aimed at females. Among the characteristics of the animals, there was a higher prevalence of mixed race, adults and small. For the main illnesses presented by dogs, those originating from the gastrointestinal tract, integumentary alterations and musculoskeletal problems stand out. The main complementary exams requested were complete blood count, assessment of biochemical enzymes and ultrasonography.

CONCLUSION: Dogs are commonly affected by gastrointestinal disorders, with complete blood count and routine examination being more frequently performed in patients.

KEYWORDS: Affections; Clinic; Dog; Illness.

INTRODUÇÃO

Os animais de companhia como os cães, hodiernamente, apresentam uma grande função na sociedade, suprimindo a necessidade afetiva dos tutores e são considerados até mesmo como membros das famílias. Essas características têm ocasionado uma relação mutua entre homens e animal, fazendo com que os seres humanos cuidam e se preocupem ainda mais com os animais (ALVES *et al.*, 2018).

Devido ao aumento do convívio entre seres humanos e animais, aumentou também a preocupação dos tutores em relação à saúde e qualidade de vida de seus animais (LIMA, 2016). Além de todas as preocupações sobre seus pets, observa-se uma tendência dos tutores na busca por profissionais qualificados para realizarem todos os cuidados necessários para prevenção e tratamento de enfermidades (RYAN *et al.*, 2018).

Durante o ciclo de vida do animal, ele está susceptível ao acometimento por diversas enfermidades, podendo ser de diversas origens como endócrinas, parasitárias, virais, bacterinas, traumas, dentre outras. As patologias clínicas que acometem os cães são de extrema importância para a qualidade de vida do mesmo e dos tutores, visto que, qualquer alteração física, estética, comportamental, dentre outras, ocasionam grandes preocupações dos tutores em decorrência ao estado que o animal se encontra. Diversas patologias são capazes de ocasionar danos à saúde dos animais, sendo que as principais são patologias odontológicas, dermatológicas, ortopédicas, do trato geniturinário, gastro-entéricas, dentre outras (NOBREGA, 2015).

De tal forma, o estudo das principais patologias clínicas acometidas por cães, apresenta grande relevância em decorrência ao forte vínculo afetivo com os tutores, e às perdas na qualidade de vida dos animais. Tais estudos visam maior aplicabilidade clínica, favorecendo para a identificação de enfermidades com maior acurácia, auxiliando para o diagnóstico precoce das doenças, tratamento específico a fim de proporcionar a rápida reabilitação do animal, e consequentemente melhor qualidade de vida. Objetivou-se com o presente trabalho mensurar as principais patologias clínicas acometidas por cães e gatos na cidade de Patrocínio-MG.

MATERIAL E MÉTODOS

Esse trabalho foi realizado no Centro de Saúde Animal do UNICERP, localizado na cidade de Patrocínio-MG. Para realização do trabalho, foram avaliadas as fichas clínicas de cães atendidos no período referente aos anos de 2019, 2020 e 2021.

As fichas analisadas encontravam-se arquivadas nos prontuários clínicos na forma de papel, de acordo com o nome do tutor e em ordem alfabética. Foram coletados todos os dados pertinentes ao animal como raça, sexo, idade e porte, também foi avaliado o diagnóstico da enfermidade acometidas e sistema acometido, posteriormente, os diagnósticos foram organizados de acordo com o sistema acometido.

Quando aos exames complementares, foram avaliados todos os exames solicitados aos animais, variando desde análises sanguíneas, fezes, urina e exames por imagem. Nenhum dado pertencente à identificação do tutor ou do animal foi coletado.

Os resultados obtidos foram tabulados no pacote *Microsoft Office Excel 2013*. Posteriormente, foi realizada uma análise estatística descritiva e as médias foram comparadas pelo teste de qui-quadrado (χ^2) a 5% de significância.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2019 a 2021, foram atendidos 329 da espécie canina no Centro de Saúde Animal do UNICERP. Os resultados pertinentes ao sexo, raça, idade e porte dos animais atendidos estão apresentados na Tabela 1.

Em relação ao sexo e raça dos animais, não foi observado diferença significativa. Entretanto, quando avaliado a idade e o porte dos animais, obteve diferença estatística, sendo que os cães adultos (29,18%) apresentaram maior prevalência em comparação a jovens (25,84%), senil (21,58%) e filhotes (14,29%). Os portes dos cães frequentemente atendidos foram de 58,95% para animais de pequeno porte, 21,83% de grande porte e 19,21% médio porte (Tabela 1)

Tabela 1. Avaliação das características sexuais, raça, idade e porte de caninos atendidos no Centro de Saúde Animal do UNICERP entre 2019 a 2021.

		FP %	χ^2
Sexo	Macho	47,42	0,605
	Fêmea	52,58	
Raça	SRD	55,46	0,275
	CRD	44,54	
Idade	Filhote	14,29	0,009
	Jovem	25,84	
	Adulto	29,18	
	Senil	21,58	
	Não especificado	9,12	
	Pequeno	58,95	
Porte	Médio	19,21	p<0,001
	Grande	21,83	

FP (%): frequência percentual; χ^2 : teste de qui-quadrado a 5% de significância. SRD: sem raça definida; CDR: com raça definida.

FONTE: Dados da pesquisa (2019, 2020, 2021).

Segundo trabalho realizado por Reys *et al.* (2020), avaliando o sexo de caninos atendidos em um hospital veterinário, observou-se que o atendimento para animais do sexo feminino apresenta maior incidência que os machos. Tal resultado é devido as fêmeas serem mais predispostas ao acometimento por alterações fisiológicas, endócrinas e hormonais, favorecendo para o aumento no atendimento das mesmas.

Entretanto, trabalho realizado por Cray, Selmic e Rupple (2020), encontraram resultados divergentes ao presente trabalho, sendo que, o número de atendimento dos animais machos apresenta maior relevância. Desta forma, a percentagem de sexos de cães varia de acordo com a localidade estudada (CRAY; SELMIC; RUPPLE, 2020; REYS *et al.*, 2020).

Em relação a raça dos animais, segundo Flores *et al.* (2018), fazendo estudo retroativo avaliando fichas de atendimento de 7780 cães, observou que os animais sem raça definida apresentam maior percentagem de atendimentos, sendo que, tal resultado também foi encontrado por Arruda *et al.* (2021). A maior prevalência de atendimento de cães SRD é devido essa raça ser a mais populosa do mundo, ocasionando maior atendimento dos mesmos,

impactando na prevalência das raças estudadas (DE OLIVEIRA; LOURENÇÃO; BELIZARIO, 2016).

De acordo com Cozzi *et al.* (2017), no que se refere a idade dos animais, foi realizado estudo por meio de registros em universidades da Itália, sobre o envelhecimento e cuidados veterinários de cães, identificando que a maioria dos animais atendidos foram para cães com idade entre 1 a 13 anos, representando maior casuística para animais jovens e adultos. Os autores relatam que os animais jovens ou adultos são os mais criados favorecendo para os atendimentos, sendo estes os mais susceptíveis a atendimento clínicos, desde realização de procedimentos eletivos, assim como cuidados para prevenção de doenças.

Com relação às principais causas de atendimento de caninos de acordo com o sistema acometido, observou-se diferença significativa de 0,004 para o teste de χ^2 . Dentre os sistemas acometidos 14,37% foram para alterações do trato gastrointestinal, seguido por 13,76% de afeções no sistema tegumentar, 10,24% de desordens do sistema musculoesquelético e 7,95% de lesões oftalmológicas, 7,34% eram parasitoses, 7,65% desordens imunológicas, 7,34% alterações endócrinas e 7,03% eram de tumores ou neoplasias mamárias. As enfermidades menos frequentes foram orais, seguidas de alterações cardíacas, auditiva, neurológica e geniturinário (Tabela 2).

Tabela 2. Principais causas de atendimento clínico em caninos e felinos atendidos no Centro de Saúde Animal do UNICERP entre os anos de 2019 a 2021.

Sistemas cometidos	FP (%)
Gastrointestinal	14,37
Tegumentar	13,76
Musculo esquelético	10,24
Oftalmológico	7,95
Parasitoses	7,80
Desordens imunológicas	7,65
Endócrino	7,34
Tumores e Neoplasias	7,03
Geniturinário	5,05
Neurológico	4,13

Respiratório	3,82
Auditivo	3,67
Cardíaco	1,68
Orais	1,07
Outros	4,43
x²	0,004

FP (%): frequência percentual; x²: teste de qui-quadrado a 5% de significância.

FONTE: Dados da pesquisa (2019, 2020, 2021.)

As alterações no sistema gastrointestinal apresentaram maior causa de atendimentos em cães, sendo que de acordo com Silva *et al.* (2016), realizando avaliação retrospectiva em 157 casos clínicos de cães, constatou-se que 91 dos animais atendidos apresentaram alteração do trato gastrointestinal. Tal prevalência é devido aos sinais clínicos comumente apresentados por cães serem inespecíficos a doenças, sendo que os principais são diarreias, êmese, anorexia, sialorreia, entre outros. Isto favorece para que as maiores incidências de causas de atendimentos sejam destinadas a tal sistema.

Sobre os sistemas mais acometidos por enfermidade em cães, Cabreira (2020), relata que alterações tegumentares apresenta alta casuística em detrimento de ser o maior órgão do corpo, sendo assim o mais susceptível a acometimento por fatores físicos, químicos e microbiológicos. Dentre as principais causas de atendimento se destaca as escoriações, traumas, lesões, infecções e ataques de ectoparasitas. Em consequente, há outros pontos responsáveis por afetar o sistema tegumentar, Masetto (2019), realizando avaliação nas principais causas de atendimento de caninos, descreve ainda que os mesmos são encaminhados para atendimento devido problemas como dermatites, sarna, carcinoma, laceração cutânea e lúpus eritematoso cutâneo.

As alterações do sistema musculo esquelético vem apresentando aumento nos últimos anos, sendo que as principais causas de atendimento de cães em clínicas veterinárias são devidas quedas, agressão, acidentes domésticos e atropelamentos. Esse aumento está em encontro ao aumento na criação de cães, associado a maior preferência da população em aquisição de animais de pequeno porte, sendo esses mais susceptíveis a traumas e acidentes domésticos, por serem animais que apresentam estatura óssea menos densa e frágil (BATATINHA *et al.*, 2021).

Além desses sistemas que mais acometeram os animais, tiveram os que pouco foram acometidos, assim como no trabalho realizado por Germano, Arruda e Manhoso (2011). Os

sistemas de menor taxa de acometimento em cães e gatos foram oftálmicos, parasitose, endócrino, oral, neoplasia, auditivo, cardíaco, neurológico, geniturinário, respiratório e desordens imunológicas (GERMANO; ARRUDA; MANHOSO, 2011).

Com relação aos exames complementares solicitados durante o atendimento de caninos, observou-se diferença significativa para $p < 0,001$. Nos atendimentos de caninos o hemograma completo apresentou maior prevalência (35,3%), seguido por enzimas bioquímicas (24,79%), testes imunológicos (6,40%), citologia (6,08%) e os testes metabólicos (4,60%). Os exames laboratoriais de menor prevalência nessa espécie foram urinálise (2,46%) e coproparasitológico (0,66%) (Tabela 3).

Tabela 3. Exames complementares solicitados para caninos e felinos atendidos no Centro de Saúde Animal do UNICERP entre os anos de 2019 a 2021.

Exames complementares	FR (%)
Hemograma	35,30
Enzimas bioquímicas	24,79
Ultrassonografia	10,34
Radiografia	8,37
Testes imunológicos	6,40
Citologia	6,08
Testes metabólicos	4,60
Urinálise	2,46
Ecocardiograma	0,82
Coprológico	0,66
Eletrocardiograma	0,16
χ^2	$p < 0,001$

FP (%): frequência percentual; χ^2 : teste de qui-quadrado a 5% de significância.

FONTE: Dados da pesquisa (2019, 2020, 2021.)

De acordo com Masetto (2019), a coleta de sangue para realização de exames complementares é o mais realizando, sendo que entre os exames sanguíneos se destaca o hemograma por apresentar grande aplicabilidade e rotina clínica na minoria dos atendimentos.

Posteriormente ao hemograma, Wendt (2020), relata que a avaliação bioquímica também é comumente realizada, sendo que as principais enzimas solicitadas em atendimentos de cães são alanino aminotransferase, aspartato aminotransferase, creatinina, fosfatase alcalina, ureia, creatinina e glicose.

Os exames sanguíneos apresentam grandes vantagens na avaliação clínica dos pacientes, uma vez que as mesmas avaliam a funcionalidade de órgãos e tecidos, por intermédio da concentração de células, substratos e enzimas. É de extrema importância a avaliação dos parâmetros sanguíneos dos pacientes, para atestar em relação a saúde dos animais (WENDT, 2020).

Outros exames bastante evidentes na clínica médica de caninos são os exames de imagens, tais como a ultrassonografia e radiografia. Isso se deve a tais exames apresentarem ampla relevância, devido avaliarem a morfologia do órgão, descrevendo em relação ao aumento de volume e tamanho, assim como alterações morfológicas, que são cruciais para a conclusão do diagnóstico do paciente (WENDT, 2020).

Os demais exames complementares, como cita Bottin *et al.* (2012), apenas eram solicitados quando o veterinário tinha uma suspeita em relação ao sistema acometido que estava sendo avaliado. Assim, concretizando na escassa solicitação desses exames, como o coproparasitológico, o citológico, a urinálise, o ecocardiograma, o eletrocardiograma e os testes imunológicos e metabólicos, sendo em numerosa quantidade, solicitado o hemograma por ser um exame geral.

CONCLUSÃO

Concluiu-se, com o presente trabalho, que os distúrbios gastrointestinais, alterações tegumentares e lesões ou danos musculoesqueléticos são as principais causas de atendimento na rotina da clínica médica de caninos. Sendo que o hemograma completo é o exame complementar mais solicitado.

FINANCIAMENTOS

Este projeto faz parte do Programa de Iniciação Científica do UNICERP (PROIC) 2020, financiado pela Fundação Comunitária, Educacional e Comunitária de Patrocínio - FUNCECP.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. V.; DAMASCENO, G. H.; FURTADO, J. A. S.; ROSADO, P. S. A. S.; SANTOS, P. S.; REZENDE, V. T. Perfil dos pacientes internados no Hospital Veterinário Joaquim Felício. **Boletim Epidemiológico**, p 35-39, 2018.

ARRUDA, I. F.; MILLAR, P. R.; BARBOSA, A. S.; ABOUD, L. C. S.; DOS REIS, I. C.; MOREIRA, A. S. C.; GUIMARÃES, M. P. P.; AMENDOEIRA, M. R. R. Toxoplasma gondii in domiciled dogs and cats in urban areas of Brazil: risk factors and spatial distribution. **Parasite**, v. 28, 2021.

BATATINHA, R.; JÚNIOR, D. B.; SANTOS, C. R.; COSTA, S. D.; CORREIA, P.; MOREIRA, P. R. Prevalência de fraturas em cães e gatos atendidos em projeto de extensão da clínica cirúrgica na cidade de Petrolina/PE – 2016 a 2018. **Research, Society and Development**, v.10, n.6, 2021.

BOTTIN, C. S.; BARCELLOS, L. E. K.; GUTIERRES, K.; RIBEIRO, C. L. G.; MEINERZ, A. R. M. Laboratório de Análises Clínicas HCV-UFPel: Ferramenta de Auxílio Diagnóstico ao Clínico Veterinário. **21º Congresso de Iniciação Científica, 4º Mostra Científica, Universidade Federal de Pelotas**, 2012.

CABREIRA, B.; **Dermatofitose e Ectoparasitas (ácaros e pulgas) de Cães e Gatos: uma breve revisão da literatura**. 2020, 35f. Monografia (Medicina Veterinária) - Universidade do Sul de Santa Catarina, (UNISUL), Santa Catarina, 2020.

COZZI, B.; BALLARIN, C.; MANTOVANI, R.; ROTA, A. Aging and Veterinary Care of Cats, Dogs and Horses through the Records of Three University Veterinary Hospitals. **Journal Frontiers in Veterinary Science: Comparative and Clinical Medicine**. 2017.

CRAY, M.; SELMIC, L. E.; RUPLE, A. Demographics of dogs and cats with oral tumors presenting to teaching hospitals: 1996–2017. **Journal of Veterinary Science**, v. 21, n. 5, 2020.

DE OLIVEIRA, A. B.; LOURENÇÃO, C.; BELIZARIO, G. D. Índice estatístico de animais domésticos resgatados da rua vs adoção. **Revista Dimensão Acadêmica**, v.1, n.2, p. 1-14, 2016.

FLORES, M. M.; MAZARO, R. D.; POETA, A. P. S.; KOMMERS, G. D.; FIGHERA, R. A. Caracterização do gênero, da raça e da idade de uma população de 7.780 cães da região

Central do Rio Grande do Sul submetidos à necropsia ao longo de cinco décadas (1964-2013). **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 38, n. 5, p. 973-980, 2018.

GERMANO, G. G. R. S.; ARRUDA, V. A.; MANHOSO, F. F. R. Aspectos epidemiológicos e principais patologias dos pacientes felinos (*Felis domesticus*) atendidos no Hospital Veterinário da Universidade de Marília no período de 2007 a 2009. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 9, n. 2, p. 6–11, 2011.

LIMA, M. H. C. C. A. **Animais de Estimação e Civilidade: A sensibilidade de Empatia Interestespécie nas Relações com Cães e Gatos**. 2016. 362 f. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

MASETTO, V. **Relatório de estágio curricular obrigatório em clínica médica de cães e gatos**. 2019, 38f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade de Caxias do Sul (UCS): área de conhecimento de ciências da vida, Caxias do Sul, 2019.

NOBREGA, K.Q. **Estudo das principais doenças infecciosas em cães atendidos no hospital veterinário da universidade de Brasília entre 2011 e 2014**. 2015. 55 f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) – Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília, 2015.

REYS, M. P.; FLECHER, M. C.; SOUZA, T. D.; HORTA, R. S. Conhecimento dos tutores sobre o câncer em animais e fatores epidemiológicos relacionados às neoplasias em cães e gatos atendidos no hospital veterinário da universidade de Vila Velha. **ARS Veterinária**, Jabotical, SP, v.36, n.4, p.344-353, 2020.

RYAN, S.; BACON, H.; ENDENBURG, N.; HAZEL, S.; JOUPPI, R.; LEE, R.; SEKEL, K.; TAKASHIMA, G. **Diretrizes para o Bem-Estar Animal da WSAVA**. 2018.

SILVA, F. F. S.; RÉ, B. G.; PINTO, A. C. B. C. F.; LORIGADOS, C. A. B.; UNRUH, S. M.; KANAYAMA, L. M. Diagnóstico por imagem de corpo estranho gastrointestinal em cães e gatos: estudo retrospectivo de 157 casos. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v.14, n.3, p.54-55, 2016.

WENDT, J. M. **Relatório de estágio curricular supervisionado em medicina veterinária**. 2020. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ): departamento de estudos agrários, Ijuí, RS, 2020.